

Sobrevivente de ataque a bomba em Londres cria aplicativo para deficientes

01/02/12 - Um sobrevivente dos ataques a bomba em Londres em 2005 criou um aplicativo de smartphone para ajudar pessoas com deficiência a se locomover com mais facilidade pela capital britânica.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Daniel Biddle perdeu as duas pernas, o braço e a visão do olho esquerdo quando um extremista detonou uma bomba no vagão de metrô na estação Edgware, no dia 7 de julho de 2005.

“O que aconteceu comigo em 7/7 me roubou toda a capacidade de ir praticamente a qualquer lugar”, disse o sobrevivente à BBC.

“Posso pensar em inúmeras ocasiões em que precisava encontrar um banheiro ou ir a um restaurante, e foi impossível. Faltam informações úteis para pessoas em cadeiras de roda, dificuldades de aprendizado e problemas de visão.”

Acessibilidade

O aplicativo Ldn Access, criado por Biddle e uma amiga, Tobi Collett, armazena detalhes sobre percursos sem degraus, rampas e instalações sanitárias adaptadas que podem ser encontrados em milhares de locais na capital britânica, como hotéis, teatros, restaurantes, bares, etc.

Através de tecnologia de localização, o programa consegue oferecer informações baseadas na área em que o usuário se encontra. Pode-se escolher uma categoria geral, como restaurantes, e a partir daí refinar a busca, por exemplo, por tipo de comida (indiana, chinesa, grelhados, etc.).

Biddle diz que a dupla criou um aplicativo simples de usar “porque alguém com problemas de destreza, ou artrite nas mãos, pode não ser capaz de digitar palavras muito longas. É simplesmente apertar um ícone na tela”.

O aplicativo tem informações inclusive sobre os locais que serão usados nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres, a partir do fim de julho. E funciona sem conexão com a internet, o que significa que mesmo dentro do metrô o usuário pode checar as informações.

“Para checar se as informações estavam corretas, fomos às ruas e visitamos aleatoriamente os locais listados no aplicativo”, conta Biddle. “Tivemos de identificar os locais, entrar nos sites dos lugares, fazer ligações.”

A princípio, o aplicativo roda apenas no sistema operacional iOS, da Apple, mas Biddle e Collett pretendem investir o dinheiro levantado com as vendas originadas na loja da Apple, onde está disponível, para criar versões para Android, Blackberry e Windows Phone, e não só sobre Londres, mas outras cidades britânicas.

“Com esse aplicativo, queremos mostrar que a deficiência física não é um problema, o problema é a falta de acessibilidade”, afirma Biddle. “A tecnologia pode ser excelente para prover independência. Queremos que este ajude os deficientes físicos a fazerem o que quiserem.”

Fonte: BBC